 DOI: 10.51161/iii-conbrasau/11690

A DIMENSÃO DOS EFEITOS DA SÍLICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

JOÃO VITOR RODRIGUES VIDAL; EXPEDITO CÉSAR DA COSTA MENDES

Introdução: Trabalhadores da construção civil- enquadrando diferentes etapas do processo laboral- estão expostos a uma variedade de doenças ocupacionais. Nesse sentido, destaca-se a silicose como uma patologia frequente e de gravidade acentuada. A princípio, pode-se mencionar a extração de matéria prima rica em Dióxido de silício (Sílica) como a gênese da exposição exacerbada a esse mineral, a exemplo da atividade realizada nas pedreiras. Em consonância ao processo de extração da sílica, há de se mencionar que a composição de muitos materiais da construção civil também possuem esse composto químico incorporado, a exemplo do corte de azulejos, mistura de cimento e areia e polimento de peças na indústria metalúrgica. Tal fato representa um risco potencial à saúde dos trabalhadores que manuseiam esses materiais. **Objetivos**: Este artigo possui vistas a compreender a magnitude dos potenciais riscos à saúde ocasionadas pela Sílica como componente expressivo nos materiais utilizados na construção civil. **Metodologia**: Realizou-se uma revisão bibliográfica nas plataformas Scielo, PubMed e na Biblioteca Virtual de Saúde(BVS), adotando como filtragem a seleção de trabalhos publicados nos últimos 10 anos, além do idioma restrito à língua portuguesa. **Resultado**: Diante disso, os efeitos maléficos à organicidade humana se dão pelo tempo excessivo de exposição e ao tamanho particular desse composto químico nos materiais usados nas edificações civis, o que ocasiona a Silicose, na qual as células depuradoras dos pulmões liberam enzimas como consequência da incorporação desse poluente, ocasionando a formação de um tecido cicatricial no pulmão, que pode ser de um tamanho suficiente para impedir a passagem normal de ar e a elasticidade daquele órgão. A sintomatologia consiste em expressões de fraqueza e dores no peito, por exemplo, além de aumentar os riscos a infecções respiratórias, como a tuberculose. **Conclusão**: Observa-se, portanto, que a exposição rotineira à sílica presente na maioria dos insumos usados na construção civil eleva de forma exorbitante a probabilidade de desenvolvimento da silicose como doença ocupacional. Dessa forma, a agressão aos tecidos das vias respiratórias pulmonares ultrapassa a capacidade do organismo de se recuperar de forma eficiente, resultando, consequentemente, na silicose.

Palavras-chave: Construção civil, Silicose, Sílica, Doença ocupacional, Doença respiratória.